

A Biblioteca

Biblioteca, teu templo é consagrado,
De mil vozes da razão e do saber;
Tua chama não deixa de aquecer
Todo aquele que quer ser elevado;
Cada livro que tu tens bem guardado,
Traz um sonho, uma ideia, uma lição;
E, ao fim, faz a imaginação
Criar asas e alçar grande altura;
Para honrar-te, ó Casa de Cultura,
Ora faço esta simples louvação!

Tuas estantes de ferro e pensamento,
De incontáveis dizeres ancestrais,
Que se mesclam aos saberes atuais
E ressoam contra o esquecimento;
Os teus livros forjam conhecimento,
Exaltando o poder de discernir;
Cada um traz um rito a se cumprir,
Tendo em conta a Justiça guardiã,
Como o sol a raiar toda manhã,
Que ilumina o caminho aonde ir.

Biblioteca, és verbo em cada canto,
E em ti, o conhecer resplandece;
És palavra-semente que floresce,
És espelho, farol, norte e encanto.
Cada escrito teu é um forte manto
De um tesouro que o tempo não desfaz,
Pois a alma de um livro, que é vivaz,
Guia a mente que anseia navegar
Pelo mar do Direito; e encontrar
Qual saber veste o homem com a paz!

Análise crítico-literária do poema

O poema "A Biblioteca" é uma composição que celebra o papel da biblioteca como templo do saber e da cultura. A seguir, farei uma análise crítica em aspectos linguísticos, gramaticais, estilísticos e poéticos.

1. Estrutura e Forma

- **Versificação e Rima:** O poema é estruturado em três décimas, ou seja, estrofes de dez versos. Cada estrofe segue um esquema de rima ABBAACCDDC, típico de formas clássicas da literatura portuguesa. Essa regularidade confere ao poema um caráter solene e disciplinado, adequado ao tema abordado.

- **Métrica:** Os versos são predominantemente decassílabos heroicos, uma métrica tradicional em poemas de caráter laudatório ou reflexivo. A métrica é bem trabalhada, com o uso de cesuras que marcam o ritmo da leitura.

2. Aspectos Gramaticais

- O poema não apresenta desvios gramaticais. A construção sintática é clara e bem elaborada, com uso eficaz de orações subordinadas para criar complexidade sem comprometer a fluidez.

- Há uma boa escolha lexical, com predomínio de palavras que evocam solenidade e erudição, como "consagrado", "ancestrais", "esquecimento", "discernir".

- O uso da pontuação, especialmente os pontos e vírgulas, é preciso e segue as normas de gramática, auxiliando na fluidez do texto.

3. Recursos Poéticos e Estilísticos

- **Metáforas:** As metáforas são abundantes e conferem ao poema um caráter altamente visual e simbólico. Exemplos:

"Tuas estantes de ferro e pensamento" (personificação e metáfora para a solidez e a riqueza intelectual da biblioteca).

"És palavra-semente que floresce" (a biblioteca como geradora de ideias e conhecimento).

"Cada escrito teu é um forte manto" (os livros como proteção intelectual e espiritual).

- **Personificação:** A biblioteca é tratada como um ente vivo e quase divino, capaz de guardar e disseminar saber.

- **Imagens poéticas:** Há um apelo imagético forte, com referências ao "sol a raiar", "asas da imaginação" e "mar do Direito", que conferem ao poema uma dimensão quase épica.

- **Aliteração e assonância:** O poema usa sons repetitivos para criar harmonia sonora, como em "farol, norte e encanto".

4. Conteúdo e Temática

- O poema é uma ode à biblioteca como espaço de preservação da cultura e construção do saber. Ele destaca:
- A conexão entre os saberes do passado e os desafios do presente ("dizeres ancestrais" e "saberes atuais").
- A ideia de que os livros não apenas informam, mas transformam, inspiram e guiam ("Tuas estantes de ferro e pensamento").
- A associação entre a biblioteca e valores éticos universais, como Justiça e Paz.
- Há um tom de reverência quase litúrgica, indicado pela escolha vocabular ("consagrado", "louvação") e pela estrutura regular e solene.

5. Análise Crítica

- **Originalidade:** Apesar de a temática ser comum em poemas laudatórios, o autor consegue renovar a abordagem por meio de imagens criativas e associações inusitadas, como a ligação entre a biblioteca e a Justiça.
- **Coerência temática:** O tema é explorado de forma consistente, sem digressões desnecessárias. Cada estrofe contribui para o desenvolvimento do elogio.
- **Tonalidade:** O tom é elevado e respeitoso, condizente com o propósito do texto. A ausência de ironia ou coloquialismo reforça a solenidade.
- **Limitações:** O uso de metáforas densas e de vocabulário erudito pode dificultar o acesso a leitores menos familiarizados com a tradição poética clássica. Além disso, o poema poderia explorar mais diretamente as emoções humanas ligadas à vivência na biblioteca.

6. Conclusão

"A Biblioteca" é um poema bem estruturado, que combina rigor formal com um uso criativo da linguagem poética. Sua celebração da biblioteca como um espaço de saber, memória e justiça o insere em uma tradição nobre da poesia ocidental, ao mesmo tempo em que demonstra habilidade técnica e sensibilidade artística. A mensagem é universal e atemporal, embora sua linguagem possa ser mais apreciada por leitores habituados a formas clássicas.

Recife, PE, 18 de novembro de 2024.

Iane Maria dos Santos Vasconcelos
Produtora Cultural em Pernambuco